



11.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar as competências essenciais (combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes) que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina e que contribuem e para desenvolvimento das áreas de competência definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Recorrendo à multiperspetiva, à contextualização histórica e à análise de obras/objetos de arte relevantes para a história da cultura e das artes, pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em

determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto.

Assim, pretende-se que os alunos do 11.º ano desenvolvam uma consciência cultural e artística com base no estabelecimento de comparações entre realidades espaço-temporais distintas, a partir do conhecimento de factos históricos essenciais desde o século XVII até aos nossos dias e do contacto com a produção artística dessas épocas, através do reconhecimento das suas características essenciais (técnicas, estéticas e formais) permitindo-lhes, deste modo, assumir uma posição crítica, participativa e informada na sociedade, reconhecendo a utilidade da História da Cultura e das Artes para a compreensão do mundo em que vivem, numa perspetiva humanista.

Tendo como referência as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, para além das AE identificadas para cada módulo do Programa, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos anos de escolaridade:

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)
- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)
- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)

-
- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)
 - Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)
 - Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas. (A, B, C, D, F, H, I)
 - Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)
 - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)
 - Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I)
 - Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)
 - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)

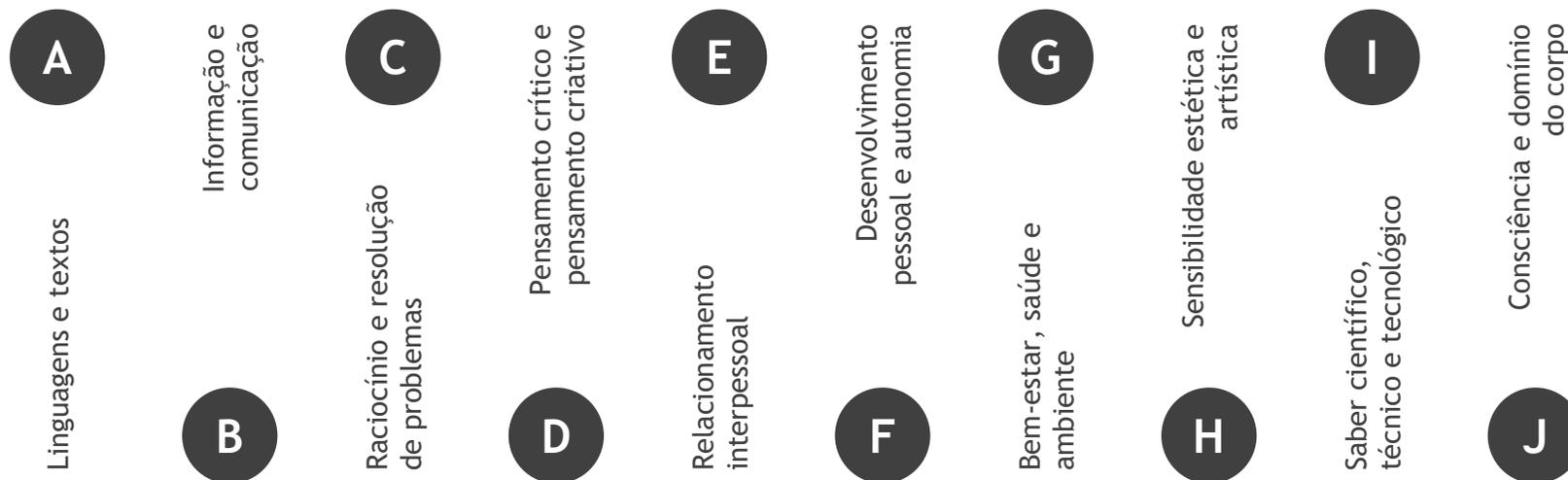
-
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
 - Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I)
 - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H, I)
 - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
 - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)

Este conjunto de competências específicas permite desenvolver o pensamento e o conhecimento histórico dos alunos, consubstanciando-se nos **domínios** da disciplina de História da Cultura e das Artes:

- Interpretação de fontes históricas diversas e de obras artísticas para a construção da evidência histórica;
- Compreensão contextualizada das realidades históricas e artísticas;
- Comunicação em História: narrativa histórica.

Em [anexo](#) apresentam-se sugestões de casos práticos para cada um dos módulos.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR TEMA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>Módulo 6: A CULTURA DO PALCO - Muitos palcos, um espetáculo</p>	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p>	<p>(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam:</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas,</p>	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I,)</p>

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.

Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.

Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.

Módulo 7:
**A CULTURA DO
SALÃO - Das
«revoluções» à
Revolução**

Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.

Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.

Reconhecer o impacto de *A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.

Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente);

Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola;

Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

Mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Crítico e Analítico
(A, B, C, D, E, F, H, I)**

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.

Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.

Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.

Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.

**Módulo 8:
A CULTURA DA
GARE - A
velocidade
impõe-se**

Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes, para as transformações sociais e culturais.

Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;

Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

Analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

Recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;

Organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;

Saber estudar com autonomia e método;

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Indagador e
Investigador
(A, B, C, D, F, I)**

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.

Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.

Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.

Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.

Analisar a pintura romântica - o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte - explicando a sua evolução em Portugal.

Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.

Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;

Saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

Aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista;

Saber interagir com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;

Valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

Planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens;

Registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos;

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, C, D, E, F, G, I)**

**Sistematizador e
organizador
(A, B, C, D, F, I)**

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.

Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.

**Módulo 9:
A CULTURA DO
CINEMA - A
euforia das
invenções**

Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.

Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.

Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.

Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Organizar as informações de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;

Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;

Organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época.

**Promover estratégias que impliquem por parte
do aluno:**

Saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos assim como o legado artístico e cultural;

Saber colocar questões a terceiros;

Questionar os seus conhecimentos prévios.

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Questionador**
(A, B, C, D, E, F, I)**Comunicador**
(A, B, C, D, E, F, I, J)

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.

Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.

Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.

Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, *assemblage* e arte expressiva.

Descrever as principais características do surrealismo.

Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.

Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.

**Módulo 10
A CULTURA DO
ESPAÇO**

Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**Promover estratégias que impliquem por parte
do aluno:**

Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente.

Responder, apresentar, mostrar iniciativa;
Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, *posters*, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.

**Promover estratégias envolvendo tarefas em
que, com base em critérios, se oriente o aluno
para:**

Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;

Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;

Avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Autoavaliador e
heteroavaliador
(transversal às áreas)**

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**VIRTUAL - A
globalização
impõe-se**

Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.

Compreender as telecomunicações, nomeadamente a *internet*, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.

Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.

Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.

Compreender a Arte-Acontecimento, da *action painting* ao *happening* e à performance.

Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.

Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.

Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

Colaborar com os pares e docentes no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;

Apoiar o trabalho colaborativo;

Saber intervir de forma solidária;

Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

Assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;

Assumir e cumprir compromissos;

Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;

Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

Participativo e colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável e autónomo
(C, D, E, F, G, I)

**ORGANIZADOR
TEMA**

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que induzam o aluno a:

Estar disponível para se autoaperfeiçoar;

Preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;

Estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;

Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G, J)**